



## **A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO ANESTESIOLOGISTA NA PRÁTICA CIRÚRGICA E NO CONTROLE DA DOR.**

**Caroline Verdan Jacintho de Carvalho**

Discente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana – RJ, e-mail: carolineverdan93@gmail.com

**Dominique Ferreira Nunes**

Discente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana – RJ, e-mail: faculdade.dome@gmail.com

**Felipe Beiral da Silva**

Discente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana – RJ, e-mail: felipe.bji@hotmail.com

**Tatiana Gomes da Silva Ribeiro**

Discente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana – RJ, e-mail: tati\_gsr@hotmail.com

**Olavo Ferreira Nunes**

Docente do curso de Medicina da faculdade metropolitana São Carlos - FAMESC  
Bom Jesus do Itabapoana - RJ, e-mail: olavo\_fn@hotmail.com

### **Resumo**

O anestesiológista desempenha um papel fundamental em procedimentos cirúrgicos e no controle da dor. Mais do que administrar anestésicos, esse profissional realiza uma avaliação pré-operatória completa, identificando fatores de risco como condições cardíacas, pulmonares ou metabólicas que possam influenciar a resposta do paciente à anestesia. Durante o procedimento, o anestesiológista monitora continuamente parâmetros críticos como pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio e nível de consciência, ajustando a anestesia conforme necessário para evitar complicações intraoperatórias. O principal objetivo deste estudo é explorar a importância do anestesiológista na segurança e no sucesso de procedimentos cirúrgicos, bem como no controle da dor aguda e crônica e analisar como os avanços tecnológicos e novos métodos anestésicos contribuem para reduzir riscos e melhorar a experiência do paciente. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão de literatura sobre anestesiologia, utilizando bases de dados como PubMed e Scielo para coletar informações sobre práticas anestésicas modernas. Foram incluídos artigos e estudos que tratam das taxas de complicações anestésicas, evolução no uso de fármacos anestésicos e monitoramento intraoperatório. Além disso, dados estatísticos sobre a frequência de complicações anestésicas e sua correlação com fatores de risco específicos foram analisados para reforçar a importância da avaliação pré-operatória. Como resultado dessa pesquisa, observou-se que a atuação do anestesiológista é crucial em várias etapas do procedimento cirúrgico. Dessa forma, o índice de complicações anestésicas graves, como a hipotensão severa ou a hipoxemia, reduziu drasticamente nas últimas décadas graças a melhorias no monitoramento intraoperatório e ao uso de agentes anestésicos mais seguros e controláveis. Por exemplo, com a introdução de agentes anestésicos modernos como o sevoflurano, o tempo de recuperação do paciente foi significativamente reduzido, permitindo uma



saída mais rápida da sala de cirurgia e menor incidência de náuseas e vômitos no pós-operatório. Ademais, o uso de tecnologias avançadas de monitoramento, como a capnografia e a oximetria de pulso, permite uma vigilância em tempo real do estado fisiológico do paciente. Além do papel intraoperatório, o anesthesiologista é fundamental no manejo da dor pós-operatória, utilizando métodos como a analgesia epidural, bloqueios de nervos periféricos e administração controlada de opioides por bomba de analgesia (PCA). Nesse contexto, no manejo da dor crônica, especialmente em pacientes com doenças terminais ou condições dolorosas debilitantes, o médico utiliza técnicas como a neuromodulação (implante de dispositivos para estimulação elétrica), bloqueios nervosos prolongados e terapias farmacológicas combinadas. Por fim, o anesthesiologista desempenha um papel crucial não apenas no sucesso de procedimentos cirúrgicos, mas também na segurança do paciente e no controle eficaz da dor. O avanço das técnicas de monitoramento e a introdução de agentes anestésicos modernos reduziram significativamente as complicações, melhorando a qualidade do atendimento e a recuperação pós-operatória. A avaliação pré-operatória cuidadosa, o monitoramento intraoperatório contínuo e o manejo especializado da dor pós-operatória são componentes essenciais para garantir uma experiência segura e confortável para o paciente. Com o avanço contínuo da tecnologia e o aprimoramento das técnicas anestésicas, o papel do anesthesiologista se torna cada vez mais indispensável na prática médica moderna.

**Palavras-chave:** Anesthesiologista;